

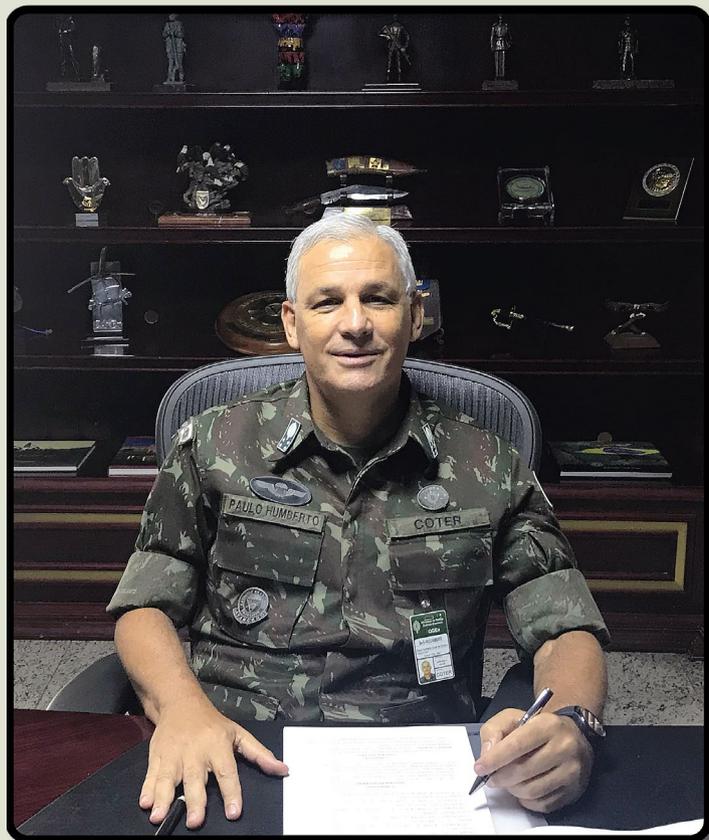
MENSAGEM DO COMANDANTE DE OPERAÇÕES TERRESTRES

Caro Leitor!

“A vitória terrestre começa aqui!” é mais do que um dístico para se referir às atividades do Comando de Operações Terrestre (COTER), órgão de direção operacional (ODOp), responsável por orientar e coordenar o preparo e o emprego da Força Terrestre (F Ter), em conformidade com as diretrizes emanadas pelo Comandante e pelo Estado-Maior do Exército (EME).

Para alcançarmos essa vitória, é fundamental o papel da Doutrina Militar Terrestre (DMT), um dos principais vetores do processo de transformação do Exército Brasileiro, por ser o conjunto de valores, fundamentos, conceitos, concepções, táticas, técnicas, normas e procedimentos da F Ter, estabelecido com a finalidade de orientá-la no preparo de seus meios, considerando o modo de emprego mais provável em operações terrestres e conjuntas. A DMT estabelece um enquadramento comum para ser empregado por seus quadros como referência na solução de problemas militares.

Para que as necessidades de evolução da DMT sejam processadas, é necessária a interação das organizações, pessoal, publicações e atividades do EB que constituem o Sistema de Doutrina Militar Terrestre (SIDOMT). Seu órgão gestor e executor é o COTER, por intermédio do Centro de Doutrina do Exército (C Dout Ex), que utiliza este periódico, dentre outro meios, para difundir seus produtos.



Dessa maneira, todas as ações voltadas para a atividade-fim da F Ter, combater para defender a Pátria e garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem, e para as atividades subsidiárias devem ser orientadas pela Doutrina. Para tanto, o COTER, por intermédio do C Dout Ex e em parceria com os comandos militares de área e com o Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), está atualizando as bases doutrinárias das organizações militares operacionais para definir suas capacidades, atividades, tarefas e as vocações prioritárias de emprego.

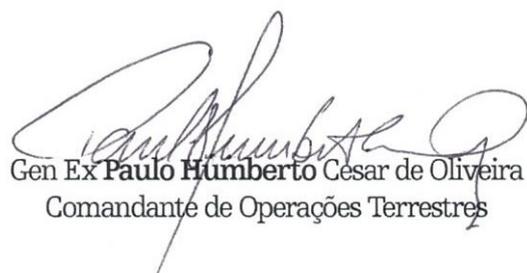
No que diz respeito às atividades deste ODOp, destaco o trabalho da Chefia do Preparo da Força Terrestre relativo à otimização do ano de instrução, que passa a ser customizado até o escalão unidade, a fim de melhor atender às suas peculiaridades e necessidades. Enalteço a atuação da Chefia do Emprego da Força Terrestre para adjudicar os meios necessários ao cumprimento das missões recebidas pela F Ter, em consonância com os interesses nacionais, especialmente no desenvolvimento das operações de cooperação e coordenação com agências, para a garantia da lei e da ordem. Ressalto o desempenho da Chefia de Missões de Paz e Aviação/Inspetoria Geral das Polícias Militares, na orientação, acompanhamento e supervisão do preparo, do emprego, da desmobilização, bem como na avaliação da tropa destinada ao cumprimento de missões de paz sob a égide das Nações Unidas e de outros organismos de internacionais, nas quais adquirimos expertise mundialmente reconhecida.

Para melhor cumprir sua destinação constitucional, o nosso Exército tem que estar sempre pronto para derrotar o inimigo que ousar atentar contra a soberania brasileira. O sábio provérbio latino *Si vis pacem, para bellum* continua plenamente válido.

É com grande satisfação profissional que prefacio esta décima terceira edição da DMT em Revista, disponibilizada também pelas plataformas digitais do COTER, que convido todos a conhecerem, pois nos dias atuais não podemos abrir mão dos recursos tecnológicos disponíveis.

Concito o caro leitor a refletir sobre os temas apresentados e a colaborar com as próximas edições.

Uma boa leitura!


Gen Ex Paulo Humberto Cesar de Oliveira
Comandante de Operações Terrestres